

# WORLD OF METAL

## TOXIC



### BORKNAGAR DESTRUCTION

TARJA TURILLI/LIONE RHAPSODY HAMMERFALL

LAST DAYS OF EDEN DECAYED BURNING WITCHES SOTO

ROB MORATTI UNE MISÈRE DEATH SS ENCHANTYA SOUL OF ANUBIS

DIABOLICAL MENTAL STATE THE FUZZ DOGZ HOLOCAUSTO CANIBAL

SPEEDEMON CHAOS FACTORY KNEEL INSÓMNIA PÁLIDA LIV SIN

031 SETEMBRO 2019

### REVIEWS



#### Ewigkeit

"STARSCAPE 2.019"  
Death To Music Productions

Ora aqui está um nome que tanto difícil de dizer à primeira como de interiorizar. Quero dizer... se calhar interioriza-se mais facilmente já que vai buscar muita da melodia ao black metal sinfónico (ou melódico) do final da década de noventa. Há um sensação de nostalgia ao caminhar por temas como "Starscape" que nos remetem para um mito de Cradle Of Filth ou Covenant (antes de serem Kovenant) ainda que de uma certa forma também consigam apresentar algo novo ao mesmo tempo. Este é o segundo álbum lançado por Mr Fog este ano – o primeiro passounos ao lado – mas é um trabalho que voltaremos a ele sem dificuldade. Isto sem qualquer influência nostálgica. Tem capacidade para chegar aos apreciadores do género actuais.

8.5/10 **Fernando Ferreira**



#### Fetid

"STEEPING CORPOREAL MESS"  
20 Buck Spin

Lançado pela 20 Buck Spin, "Steeping Corporeal Mess" sucede a demo "Sentient Pile Of Amorphous Rot" deste trio. Death Metal podre e sujo. Uma ferida cheia de pus presta a rebentar e infeccionar e lentamente apodrecer os nossos ouvidos ao som de temas como "Cranial Liquescent", "Consumed Periphery" ou "Draped In What Was". Os temas são longos e isso, a meu ver, faz com que sejam um pouco difíceis de digerir uma vez que se torna um pouco cansativo e repetitivo, mas de um modo geral é um bom disco.

7/10 **Luís Teixeira**

#### Forth

"CAPTIVITY"  
Inverse Records



#### Fractures & Outlines

"DEFENSELESS"  
Edição de Autor

É do Canadá chega-nos o post-hardcore de Fractures & Outlines, no álbum intitulado "Defenseless". Ah, o que dizer desta preciosidade? Se fores fã de "breakdowns" pesados como eu, vais-te encantar. Se gostas de um vocalista com voz de "besta" e que te rosna enquanto canta? Aqui tens! Aquela voz grita-te aos ouvidos e tu ficas feliz. Pura raiva em forma sonora. Quem diria que uns canadianos conseguiram produzir um álbum tão furioso e agressivo, que realmente nos deixa "defenseless". Os riffs de guitarra atacam os nossos sentidos e a bateria martela-nos sons vindos do inferno. Uma bomba é o que este álbum é. Tenho tantos adjectivos que nem sei por onde começar. Mas vou ficar pelo usual: riffs de guitarra poderosos, bateria contundente, muitos "blastbeats" e uma porrada de "breakdowns". Mas o que completa em grande o álbum é a voz do vocalista Nick, que é realmente a alma desta gema. Dei uma atenção especial a "The Opressor" e ainda a "Swallowing Teeth", que escutei umas três ou quatro vezes em loop. O tema é mesmo de escutar uma catraçada de vezes seguidas e delirar com todas elas. A banda brindou ainda os fãs e possíveis futuros fãs com uma versão acústica do tema "Defenseless", que cai mesmo bem depois de todo um álbum que nos atordoa os sentidos. Um 10 com toda a certeza.

10/10 **Sabena Costa**



"Captive" é o segundo disco do quarteto Forth. Rock melódico com alguns riffs interessantes. Destaco os temas "Twist Of The Knife", "Black Angel" e "Own Worst Enemy". A meu ver é um disco cansativo e isso fez com que me perdesse (negativamente) ao fim de alguns temas.

5.5/10 **Luís Teixeira**



#### Fried Goat

"ROCK'N'ROLL SAVES LIVES"  
Outhouse Vinyl

Os rockeiros norte americanos Fried Goat, lançam o seu terceiro disco e trata-se de um excelente trabalho. Não entra na primeira audição, pelo menos comigo não aconteceu, mas facilmente, após lhe dar várias oportunidades, descobri que "Rock'n'Roll Saves Lives" tem tudo o que se gosta de ouvir numa banda de hard rock, cheio de originalidade e até alguma genialidade! Destaco "Light Of Day", um original de Bruce Springsteen, nunca registado num álbum de estúdio, mas tocada ao vivo pelo Boss e que aqui tem uma transformação fabulosa, numa versão acústica, baladeira e fecha de forma forte este disco.

9/10 **Fernando Ferreira**



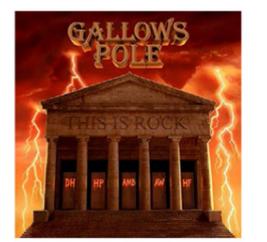
#### Fulci

"TROPICAL SUN"  
Time To Kill Records

Os Fulci são uma banda italiana de brutal death metal. Com apenas de 6 anos de existência e dois álbuns lançados, esta banda está fundando a sua música nos temas de terror/gore clássico e acima

de tudo: zombies - como já é insinuado pela imagem do seu mais recente projeto: Tropical Sun. Este álbum é constituído por 14 faixas de duração total de 33:28 (sim as faixas são bem curtas quando se comparam a outros álbuns), portanto esperem um grau de variedade algo elevado para aquilo que se espera dentro deste género tão melódico – por exemplo, só aqui têm 4 faixas instrumentais ou de interlúdio. Contudo, não pensem que esta variedade tenciona ser uma tentativa de fuga do peso do death metal mais pesado, muito pelo contrário. Este é um metal bem pesado e que felizmente também oferece alguma virtuosidade de guitarra que se equilibra perfeitamente com a bateria igualmente liberta e que não cai em repetições de ritmos muito prolongadas. Já o vocal é comparável tanto ao de George "Corpsegrinder" Fisher e ao de Chris Barnes, mas com especial enfoque para o primeiro. Apesar de achar frequentemente que este género mais pesado pode-se tornar mais repetitivo devido à aposta total das bandas no peso (e conseqüente negligência da melodia), este álbum provou-me o contrário, é possível manter o equilíbrio entre peso e melodia sem sabotar headbangs. Ainda mais a referir é o aspeto mais diferenciador desta banda que é o da homenagem ao cinema dos mortos-vivos. Com isto a banda alude a um cenário diferente, além de aproveitar uns interlúdios à pala com este estilo de cinema, como se ouve nesta peça. Tudo isto ajudou a criar um álbum único que se distingue também pelo seu meio envolvente, o fenómeno zombie e os destinos paradisíacos de férias de que se deduz perfeitamente a componente voodoo. E isto tudo sempre tocando um brutal death metal habitual e bom.

9/10 **Matias Melim**



#### Gallows Pole

"THIS IS ROCK"  
Pure Steel Records

O nono trabalho dos Gallows Pole é uma tremenda desilusão! Algo aborrecido de ouvir, verdade e de rock tem muito, muito pouco! É um disco que não transmite energia, onde há um outro momento que desperta a atenção, mas as coisas rapidamente diluem na mediocridade global que é este "This Is Rock".

5/10 **Miguel Correia**